

ATA 7

Ao vigésimo nono dia do mês de abril de dois mil e dezanove, reuniu-se pelas 21h, a Assembleia de Freguesia ordinária da União das Freguesias de Lordelo do Ouro e Massarelos, nas instalações da Junta, sita à Rua do Campo Alegre, 244.

O Presidente da Assembleia de Freguesia, Mário Almeida Praça, deu início à reunião pelas 21h 30 estando presentes:

- Mário José Machado de Faria e Almeida Praça (RM)
- Carla Elisabett de Oliveira e Silva (RM)
- Alexandre Paulo da Silva e Sá (RM)
- Cláudia Isabel Vergueiro Fernandes Costa (RM)
- José Leandro Amaro da Veiga (RM)
- Gonçalo Soares Teixeira Norton Lages (RM)
- Adelaide Maria Sampaio Mariz (RM)
- José António da Silva Barradas (RM)
- Virgínia Celina Braga Oliveira Sendino Cardoso Pinheiro (RM)
- Ana Reynolds de Magalhães A. C. Castro Saraiva (PSD)
- Maria Teresa de Mesquita Guimarães Osswald (PSD)
- Albina Fernanda Monteiro Pacheco (PS)
- Ana Elisa de Sousa Almeida (PS)
- Marco Régis Lacomblez Leitão (PS)
- António Pedro Lima Sequeira Magalhães Pinto (PS)
- Casimiro António Valente Calisto (CDU)
- António de Oliveira Alves (CDU)
- Jaime António Alves Veiga (BE)

Foram apresentados os seguintes pedidos de substituição:

- Cândida Paula Oliveira Freitas Silva Roseira (PS) – substituída por Albina Fernanda Monteiro Pacheco;
- Maria Manuela Nunes Lopes G. de Brito Amorim (PS) – substituída por Gustavo Marcos dos Santos M. Coelho;
- Susana Salbany Constante Pereira (BE) – substituída por Jaime António Alves Veiga;
- Filipa Maria Beleza Braga (RM) – substituída por Virginia Celina Braga Oliveira Sendino Cardoso Pinheiro;
- Gustavo Marcos dos Santos M. Coelho (PS) – não compareceu e não se fez substituir;

Após a confirmação dos membros presentes ficou assim constituída a mesa da Assembleia:

- Presidente – Mário José Machado de Faria e Almeida Praça

# ATAS

- 1º Secretário – Carla Elisabett de Oliveira e Silva
- 2ª Secretário – Alexandre Paulo da Silva e Sá

## Presenças associativas:

- Associação de Doentes Renais do Norte de Portugal;
- Associação de Moradores do Bairro Dr. Nuno Pinheiro Torres;
- Associação de Moradores Bairro de Lordelo do Ouro;

## Inscrições do público e das Associações:

- **Associação de Moradores do Bairro Dr. Nuno Pinheiro Torres, José Teixeira**, cumprimenta todos os presentes e agradece a oportunidade de colocar alguns assuntos. Na assembleia de freguesia de vinte e oito de junho de dois mil e dezoito, falamos sobre a ocupação do terreno contíguo a Ribeira da Granja. Policia municipal e jardineiros da CMP deslocam-se ao referido local, devido ao entulho dos ocupas, mas nada é feito pela Policia Municipal; é urgente que este terreno seja desocupado e limpo; WC, percurso entre Massarelos e Passeio Alegre, a Sra Presidente justificou que era da responsabilidade da APDL e até a data nada foi feito; Casa de Chã, Parque da Pasteleira, a Sra Presidente respondeu que iria ser objeto de requalificação e passado estes meses tudo continua na mesma. Na assembleia de freguesia de doze de dezembro de dois mil e dezoito, a Deputada Manuela Amorim alertou para inexistências de espaços para a realização de desporto e a Sra Presidente comunicou que a CMP estava em negociações com o executivo para a requalificação dos ringues nos bairros sociais e o agendamento de uma reunião para janeiro de dois mil e dezanove. Solicita à Sra Presidente a requalificação do parque existente onde funcionava o parque infantil, no Bairro Pinheiro Torres. Todos sabem que este bairro a muitos anos que está referenciado com o consumo de droga e nestes três a quatro anos tem-se intensificado mais, devido a desleixo por quem de direito, Domus Social, CMP e Junta de Freguesia. Sugerir equipar o bairro com um posto móvel da polícia de segurança pública, câmaras de filmar.

- **Presidente da Assembleia de Freguesia**, passou a fazer a chamada dos membros da assembleia de freguesia e informou e leu o pedido de suspensão de mandato pelo prazo de um ano de Filipa Maria Beleza Braga (RM).

- **Morador, Tomé Meireles**, comunicou em assembleia a sua situação relativa à venda de velas no cemitério, exercida há mais de vinte anos em Lordelo do Ouro.

Contestou o concurso do ano passado, dado não ter tido direito a segunda vaga. Informou ter-se dirigido à Junta de UFLM, para obter esclarecimentos, local onde

existe documentação que suporta a formalização do concurso a duas vagas. Por sorteio, perdeu a vaga, ficando impossibilitado de exercer a actividade.

- **Morador José Macedo**, para falar sobre o passeio em frente do Shopping Cidade do Porto, nos dias em que chove parece uma "piscina" e entrego ao Sr. Presidente fotos para entregar na Câmara e a Sra Presidente da Junta; Bairro do Bom Sucesso, fotografias das paredes exteriores que esperam obras a mais de três anos; rececionamos carta da Câmara que iriam visitar em março e ninguém apareceu; o trajeto do Gólgota é perigoso para os transeuntes; casas da Arrábida, degradadas, com vegetação e animais. Projeto de requalificação dos passeios da Rua Barbosa du Bocage.

Deixo fotografias para melhor elucidação do que se passa.

- **Presidente da Assembleia de Freguesia**, deu a conhecer uma Angariação de Fundos a realizar pela Associação dos Doentes Renais de Portugal, no dia dezoito de maio de dois mil e dezanove, pelas 16h, no centro social desta associação.

- **Francisco Tártaro, Vogal da Junta**, para falar do caso do Sr. Tomé e que esta situação não é de agora, mas sim a vinte anos. O Sr. Tomé esta a vender naquele espaço desde essa altura, mas efetivamente o Sr. Tome não tinha nenhuma licença até a um ano atrás, para vender naquele sítio. A Câmara não passou nenhuma licença, teria uma licença na altura para Agramonte, não para aquele local. Estava em Lordelo quando foi inaugurado o espaço comercial no cemitério e perguntamos a Câmara se havia alguma licença para vender no exterior e foi comunicado que não havia. Portanto durante esse tempo o Sr. Tomé esteve a vender de uma forma ilegal e como disse dentro do cemitério é da responsabilidade da Junta e fora é da Câmara. Quando se deu uma concessão para venda de velas e flores no espaço do cemitério, houve queixas porque alguém estava a vender de uma forma ilegal, pois quem está num espaço comercial a pagar impostos e a funcionários, não gostaria de ter alguém junto ao passeio a fazer concorrência sem pagar impostos e a vender mais barato. Neste mandato tentamos junto da Câmara pedir autorização para encontrar um espaço para o Sr. Tomé vender e a Câmara autorizou, ficando a situação legalizada. Teve licença, pagou o seu seguro e estava normalizada a situação, mas o Sr. Tomé sabe que aceitou as regras do jogo, o regulamento da venda ambulante não é a Junta que o cria, mas sim a Câmara Municipal do Porto, portanto temos de respeitar esse regulamento e tentamos resolver uma situação que se arrasta a muito tempo. Anualmente há novos concursos e sorteios, no primeiro ano não houve ninguém interessado e o Sr. Tomé ficou com o lugar, mas este ano houve mais interessados. Da parte da Junta de Freguesia não existe nenhuma objecção que o Sr. Tomé continuasse, mas mais concorrentes é aplicado o regulamento.

Intervieram antes da ordem do dia:

# ATAS

- **Cláudia Costa, RM**, para apresentar um Voto de Pesar ao Dr. Alfredo Rui Albuquerque Vergueiro. Foi feito um minuto de silêncio e proposto enviar cópia do mesmo a família.

Colocada a votação o Voto de Pesar:

Aprovado por unanimidade

- **António Alves, CDU**, para apresentar duas Moções: "Sobre o 25 de Abril" e o "Fundo Municipal de Apoio ao Associativismo Popular". Gostaria de falar sobre duas situações: se o executivo sabe alguma coisa sobre as obras do Bairro do Bom Sucesso, dado que o Sr. Vereador Dr. Fernando Paulo enviou uma carta em janeiro aos moradores que em março iria reunir para dar informação sobre o início das obras e estamos em abril e o Sr. Vereador não apareceu; a outra situação prende-se com o Bairro do Aleixo e penso que já todos os moradores foram realojados; quanto ao flagelo da droga não se combate, desloca-se de sítio; sabemos que o Bairro do Aleixo está situado numa parte nobre da Cidade, com umas vistas maravilhosas para o grande capital fazer negócio a nível imobiliário e foi essa a razão que levou ao afastamento de muita gente séria e honesta, que nada tem a ver com droga e foram despejados para outros locais. Foi criado um fundo pela Câmara e outros parceiros que obrigava a fazer alojamentos para os moradores do Bairro do Aleixo, mas esse mesmo fundo faliu. Foi criado outro fundo pela Câmara e a CDU sempre defendeu o realojamento das pessoas nos próprios locais, deitar o Bairro abaixo mas fazer construções em que se integre os moradores. Em vez disso a Câmara criou um segundo fundo com a Mota Engil e outros parceiros e que também se comprometeram a fazer obras de realojamento, tendo começado a fazer vinte habitações na Travessa de Salgueiros, mas não está nenhuma pronta. Como resultado disso, há muitos moradores sérios, honestos que foram realojados em piores condições em outros locais. Tomei conhecimento de um total desrespeito pelas últimas pessoas a sair do Bairro, dado que pessoas acamadas foram colocadas em terceiros andares, famílias com sete pessoas, colocadas em apartamentos de 35 metros quadrados e outros casos.

- **Casimiro Calisto, CDU**, para apresentar duas Moções: "Sobre a reposição de freguesias" e "Por ocasião do 45º Aniversário do 1º Maio em Liberdade". Em relação a outros assuntos e que quero recordar e que já contavam no Plano de 2019, que a

Junta tinha acolhido uma proposta nossa de repensar na proteção da marginal e principalmente nesta altura de festas e romarias, para quem circula entre a Ponte da Arrábida e os pilotos; alertar para a proteção na Rua do Ouro, quando os barcos atracam o muro existente não é suficientemente alto desde que subiram ao pavimento, sendo um perigo para as pessoas. Antigamente o muro era mais alto e o pavimento mais baixo, por isso alerta a Junta para recorrer a quem de direito para não haver esquecimento, pois se houver uma desgraça estamos todos salvaguardados; visita ao Alto da Arrábida, matagal existente numa subestação da EDP, quem desce para o Canoa; a ilha do espanhol é um depósito de lixo e é importante intervir; matagal junto a Obra Diocesana, Capela da Pasteleira, passeio que não existe do lado contrario ao Bairro da Pasteleira; solicitar a Junta, junto de quem pode, tratar da descontinuidade e degradação dos passeios existentes nesta Freguesia, como por exemplo na Rua da Venezuela, Rua Ruben A; Jardim de infância, edifício que estava adstrito as coletividades, gostaria de saber qual a saída boa para o jardim de infância; piscina Armando Pimentel é da nossa freguesia e há conhecimento de degradação e descuido e gostava de saber se a Junta tem conhecimento ou que alguém pudesse visitar as instalações; Rua Direita, um projeto da Câmara, concretamente na Rua da Granja e a zona do Bairro Social da Arrábida, se está avançar ou não; Rua de Serralves, em julho de dois mil e dezassete houve uma sessão de apresentação do projeto, se está ou não em andamento. Em relação ao Sr. Tomé, foi dito para não se vitimizar, mas louvo a sua grande tenacidade.

- **Jaime Veiga, BE**, para apresentar uma "Saudação ao 25 de Abril e ao 1º de Maio" e uma Recomendação "Pela prevenção e combate à violência de género";

- **Gonçalo Lages, RM**, cumprimentou todos os presentes e venho falar sobre o apoio ao Fundo Municipal de Apoio ao Associativismo Popular, da CDU. Iniciativa importante, muito benéfica para o nosso município, sobretudo pelo grau de exigência da candidatura que permite um processo com seriedade. Ressalvar que o executivo desta Junta de Freguesia, fez o seu papel dando as coletividades toda a informação necessária para apresentar a candidatura e esperamos que elas aproveitem. Iremos votar a favor.

- **José Barradas, RM**, relativamente a moção da reposição das freguesias, a bancada RM decidiu votar contra, embora com a ressalva que poderão existir situações das

freguesias que poderá ser benéfico para os fregueses. O voto contra vai no sentido de que repor novamente às quinze freguesias deste concelho que não é benéfico, a reorganização de algumas é que poderá ser bom. Quanto a moção do 25 de Abril, vamos abstermos mas ressalvo que se falou nas pessoas participarem ativamente nas comemorações do 25 de Abril e esta Junta efetuou um evento sobre o 25 de Abril, que foi um conversa, uma tertúlia "Como era viver no Porto antes do 25 de Abril e após". Fala-se muito da participação, mas desta assembleia só estiveram dois membros, eu próprio e da CDU, Eng. Calisto, mais ninguém esteve presente. A moção do 1º Maio, a bancada do RM vai aprovar.

- **Adelaide Mariz, RM**, em relação a recomendação da prevenção e combate à violência de género, nós vamos abster-nos. A violência contra homens, mulheres e crianças é absolutamente reprovável e não é possível que qualquer força política não a repudie, mas não é porem um tema reservado aos movimentos femininos ou feministas, pois esta recomendação tem esse cariz.

- **Marco Leitão, PS**, cumprimentou todos os presentes. Relativamente a moção do 25 de Abril, apresentada pela CDU, nunca é de mais relembrar o 25 de Abril, sobretudo nesta época em que os populismo a nível mundial europeu, são o reflexo da insatisfação da população e reivindicam, mas não podemos esquecer a história, pois ela diz-nos que desde o 25 de Abril, com avanços, com sobressaltos, recuos, mas estamos manifestamente melhores. Quanto ao apoio ao Fundo Municipal de Apoio ao Associativismo Popular, iremos votar a favor e iremos acompanhar a execução do fundo, nomeadamente a seleção das coletividades que vão ser selecionadas e cumprimento do respetivo regulamento. Quanto a moção do 1º Maio, iremos votar a favor e relembrar o avanço dos direitos dos trabalhadores, que são manifestamente melhores depois do 1º de Maio, sem deixar de ser uma luta constante. Quanto a reposição das freguesias, há uma proposta do Governo relativamente a esta questão e em termos gerais o que se defende é que sejam as assembleias de freguesia a decidirem se querem a reposição das freguesias e não sabemos se isto irá avançar nesta legislatura e estamos a aguardar o parecer da Anafre.

- **António Alves, CDU**, para comunicar que vão votar a favor nas duas propostas apresentadas pelo Bloco de Esquerda. Quanto a minha não presença na Junta,

achamos positivo o evento sobre o 25 de Abril e ficou combinado vir assistir o Sr. Eng. Casimiro Calisto.

Colocada a votação a Moção "Fundo Municipal de Apoio ao Associativismo Popular":

Contra – 0 (zero)

Abstenções – 0 (zero)

Favor –17 votos (4 PS, 2 CDU, 1 BE, 9 RM)

Ausência da sala da Deputada Adelaide Mariz, RM

Colocada a votação a Moção "Sobre o 25 de Abril":

Contra – 0 (zero)

Abstenções – 10 (2 PSD, 8 RM)

Favor –7 votos (4 PS, 2 CDU e 1 BE)

Ausência da sala da Deputada Adelaide Mariz, RM.

Colocada a votação a Moção "Sobre a reposição de freguesias":

Contra – 11 (9 RM, 2 PSD)

Abstenções – 4 votos (4 PS)

Favor –3 votos (2 CDU, 1 BE)

Colocada a votação a Moção "Por ocasião do 45º Aniversário do 1º Maio em Liberdade":

Contra – 0 (zero)

Abstenções – 2 (2 PSD)

Favor –16 votos (9 RM, 2 CDU, 1 BE, 4 PS)

Colocada a votação "Saudação ao 25 de Abril e ao 1º de Maio"

Contra – 0 (zero)

# ATAS

Abstenções –11 (9 RM, 2 PSD)

Favor – 7 votos (4 PS, 2 CDU, 1 BE)

Colocada a votação Recomendação "Pela prevenção e combate à violência de género":

Contra – 0 (zero)

Abstenções – 9 (9 RM)

Favor – 9 votos (2 PSD, 4 PS, 2 CDU, 1 BE)

- **Presidente da Assembleia de Freguesia**, deu a palavra ao PSD para apresentar proposta de recomendação. Não tenho por hábito cortar a palavra a ninguém e pede aos senhores membros da Assembleia de Freguesia, moderação no uso da palavra. Assume as responsabilidades na gestão do tempo.

- **Teresa Osswald, PSD**, cumprimentou todos os presentes e alertou para os temas importantes que existem para tratar e como tal o tempo de intervenção de todos deve ser bem gerido. Apresentar uma "Proposta de Recomendação" a recomendar que o regimento desta assembleia de freguesia fosse cumprido.

- **Casimiro Calisto, CDU**, em relação a cada força política e se for imposto regras, nós cumprimos. Vimos três ou quatro vezes no ano e nunca saímos as três ou quatro da manhã, mas tenho honra em pertencer a uma força política que faz o trabalho de casa. A sessão devia ter começado as 21h e começou as 21h 30.

Colocada a votação a "Proposta de Recomendação"

Contra – 0 (zero)

Abstenções –0 (zero)

Favor –18 votos

- **Presidente da Assembleia de Freguesia**, para informar que a Assembleia Municipal solicitou a captação de fotografias, para os cartões de membros da assembleia, mas não foi possível e ficou adiado. Pergunto se pretendem esperar pela próxima assembleia ou se pedimos ao fotógrafo para vir cá, extra assembleia. Fica combinado o fotógrafo vir na próxima assembleia a realizar-se.

Período da Ordem do Dia:

- **Presidente da Assembleia de Freguesia**, passou a ler a ordem de trabalhos desta sessão. Foi solicitado pela Sra Presidente da Junta, a inclusão de um ponto na assembleia de freguesia e passo a ler o email: "Venho por este meio, solicitar o favor de no dia da Assembleia de Freguesia (29 de abril de 2019) seja acrescentado um ponto de inclusão na ordem de trabalhos, para ser dado a conhecer aos membros desta Assembleia a receção da Ação de controlo na Freguesia de Massarelos – Comunicação de homologação do relatório." Queria colocar a consideração da assembleia, se alguém vota contra, se alguém se abstém ou se podemos incluir um ponto sete, que é a apresentação da Ação de controlo na Freguesia de Massarelos – Comunicação de homologação do relatório.

- **Casimiro Calisto, CDU**, não compreendo o que querem incluir, se é só resumo ou informação. Nós recebemos isto na sexta-feira, são documentos extensivos e é algo que carece de alguma observação.

- **Presidente da Assembleia de Freguesia**, foi dado a conhecer que se tratava de uma informação obrigatória. O relatório foi enviado aos membros da assembleia no dia que me foi comunicado

- **Presidente da Assembleia de Freguesia**, acrescentamos o ponto sete, informação da "Ação de controlo na Freguesia de Massarelos – Comunicação de homologação do relatório."

**Ponto 1** – Aprovação das atas da Assembleia de Freguesia (26 de setembro de 2018 e 12 de dezembro de 2018);

Interviram:

- **Casimiro Calisto, CDU**, em relação na ata cinco não me vou pronunciar, porque não estive presente. Quanto a ata seis, vou votar contra porque acho que as atas são elaboradas com pouco cuidado e devia haver mais pessoas a crivar as atas para elas serem mais fidedignas.

- **Presidente da Assembleia de Freguesia**, aceito as críticas, as falhas, mas lamento que seja posto aqui, dado que já tinha sido detetado e, portanto, tinha sido corrigido. Cabe-lhe ao Sr. Eng. fazer essas críticas e terei de aceitar e iremos fazer a retificação desses pontos. Todas as alterações que me são solicitadas, tenho as feito.

# ATAS

- **Ana Reynolds, PSD**, queria dizer que fazer uma ata é um trabalho árduo e peço desculpa pois não estive presente na última assembleia e só vi a ata na quarta-feira e fiz algumas alterações para melhorar a perceção do português.

- **Presidente da Assembleia de Freguesia**, não audível.

Colocado a votação o ponto um:

Ata de 26 de setembro de 2018:

Contra – 0 (zero)

Abstenções – 1 (CDU)

Não votaram – 3 (1 CDU, 1 PS, 1 BE)

Favor – 14 (4 PS, 2 PSD, 9 RM)

Ata de 12 de dezembro de 2018:

Contra – 1 (CDU)

Não votaram – 7 (1 CDU, 1 BE; 3 RM)

Favor – 10 (6 RM, 4 PS)

Abstenções – 0 (zero)

**Ponto 2** – Apreciação e votação do Relatório de Atividades e Contas de 2018;

- **Maria João Nunes, Secretária do Executivo**, cumprimentou todos os presentes. Informou que o executivo tentou que o Relatório fosse o mais claro e explicativo possível. Estão disponíveis para esclarecimentos.

- **Alexandre Sá, 2º Secretário**, cumprimentou todos os presentes. Relativamente ao plano apresentado vou fazer uma pequena incursão sobre o ano corrente. Queria dar os parabéns ao executivo e em especial a Sra Presidente pela forma como trabalhou a questão da prevenção dos maus tratos infantis, especialmente no mês de abril. Falou-se do 25 de Abril, tendo feito aqui as comemorações, com direitos e deveres; também se tem trabalhado bem a nível da cultura e esta visível no plano em curso.

- **Casimiro Calisto, CDU**, em relação a estes dois pontos, quem está de um lado acha que tudo se realizou e quem está do outro tem um filtro mais apertado. Quanto ao relatório, tem uma explanação que as vezes toca o embelezamento e comparando o plano de dois mil e dezoito com o relatório, á coisas que foram feitas, mas também ficou muita coisa por fazer. Relativamente ao preâmbulo há um certo auto-elogio e termina e falo de uma coisa que me parece que quem já esteve no outro mandato, as forças politicas que estiveram muito antes, a freguesia hoje é a mais respeitada; não estou a ver se foi desrespeitada anteriormente, mas quem esteve no executivo é que sabe. Defender a Escola Secundária Infante D. Henrique e no relatório não aparece nenhuma referencia a ser tomada alguma atitude; no plano da educação falasse no Parlamento Jovem; um banco de recolha e partilha de livros; conhecer e aprender; sessões ligadas a Augustina Bessa Luís, Germano Silva e muito mais. Há mérito em muita coisa feita, mas a coisas que foram esquecidas e não aparece justificação. Banco Alimentar Contra a Fome, é a junta que colabora ou a Adilo?

- **Pedro Sequeira, PS**, quanto ao relatório de contas de dois mil e dezoito, gostaria de salientar o seguinte: teria sido bom a elaboração de um balanço para saber todo o ativo e passivo desta União de Freguesias; como ponto positivo gostaria de realçar que este relatório teve um melhoramento em relação ao do ano passado, um cuidado na apresentação dos quadros de execução orçamental por áreas da nossa freguesia, que não tínhamos e agora sabemos cada um dos postos de uma forma mais transparente (serviços, administrativos, enfermagem, etc) os números destes centros e que nos permite saber melhor onde são gastos os recursos financeiros desta União de Freguesias.

- **Ana Reynolds, PSD**, cumpriu todos os presentes. Salientar dois aspetos, um mais positivo, outro não. É de realçar que em relação a execução orçamental, verificasse um equilíbrio orçamental entre receitas e despesas, em destaque para o equilíbrio interno das receitas e despesas correntes, sendo a receita maior que as despesas, tendo havido um excedente e pergunto a custa de quê, de se ter deixado de adquirir alguma coisa, não é mau, mas pergunto o porque, qual o sacrifício. Achamos que era importante termos um conhecimento da transferência de montantes entre as rubricas, relativamente as rubricas que foram abertas no orçamento aprovado em assembleia de freguesia. Este relatório de contas reporta-se ao orçamento que foi aprovado em final de dois e mil e dezassete e era interessante saber a transferência

# ATAS

entre os montantes entre as rubricas, porque muitas rubricas foram abertas com dez euros e neste momento temos alguma dificuldade em entender isso. Sugestão para o futuro, seria anexar ao relatório um extrato bancário com os montantes a trinta e um de dezembro do ano a que se reporta o relatório. Alertar para uma questão, há unidades orgânicas da freguesia (projeto de apoio a população, serviços administrativos, cemitério, atl, espaço cidadão...), estas unidades orgânicas são fundamentais ao bom funcionamento da Junta para dar resposta as necessidades dos fregueses, mas existe um desequilíbrio entre a despesa e a receita e alerta que é necessário ter em atenção este assunto. Em relação ao espaço do cidadão e aos CTT, a análise demonstra um desequilíbrio grande entre as contas, despesas e receitas e estes serviços são fundamentais.

- **Luís Grabulho, Tesoureiro do Executivo**, cumprimentou todos os presentes. Existe uma diferença bastante grande entre a despesa e a receita no espaço cidadão e em relação aos CTT, estamos a tentar renegociar com eles. Em relação ao espaço cidadão estamos a tentar reconfigurar os serviços de maneira a fazer um aproveitamento diferente do pessoal e no futuro o espaço cidadão ficar afeto a meio tempo e ficar livre para se realizar outras coisas. Também prende-se com as pessoas e o vencimento que elas tem. Estamos atentos e a tentar melhorar, inicialmente a verba atribuída ao espaço de cidadão era de dois mil e quinhentos Euros e atualmente é o dobro, mas para o movimento do espaço não conseguimos que a verba seja superior. Em relação a nova apresentação de contas, tentamos evidenciar da melhor forma possível para se saber o que se gasta e onde. Irá haver sempre um défice, como por exemplo o Centro Social da Arrábida, porque não podemos tentar que seja rentável, a receita vai ser sempre inferior a despesa que existe, pelo serviço social que se presta.

- **Marco Leitão, PS**, cumprimentou todos os presentes e para explicar o sentido de voto, conforme foi dito anteriormente. Efetivamente achamos que houve melhorias no relatório de contas, mas iremos abster-nos, porque houve uma ou outra atividade que não foi executada e o que vamos votar, foi aquilo que o executivo, planeou e quis executar. Na altura, na aprovação do plano de atividades, abstivemo-nos, por uma questão de coerência e a política também é isso, por isso também nos vamos abster por essa razão.

Colocado a votação o ponto dois:

Contra – 2 (CDU)

Abstenções – 7 (4 PS, 2 PSD, 1 BE)

Favor – 9 (RM)

- **Nuno Silva, Vogal da Junta**, houve um compromisso deste executivo desde que tomou posse de tornar a informação a mais amigável possível, no sentido de fácil interpretação. Temos tentado de forma clara, identificar quais são as receitas que a Junta tem e para onde vai ser aplicado todas essas verbas. Tentamos cada vez mais, de forma afinada, que seja demonstrado sem qualquer margem de dúvida, para onde são alocadas essas verbas. Poder ser melhorado e cada vez que apresentamos as contas, tomamos em conta todos os conselhos, sugestões que nos apresentam e para isso é solicitado reuniões com os vários grupos parlamentares para apresentar as contas antecipadamente e da última vez ninguém esteve presente. Mas registamos em todas as assembleias os contributos das forças políticas e dentro dessa ótica, vamos apresentando a informação mais detalhada, com quadros mais intuitivos. A situação económica da Junta está mais sólida e existe uma preocupação grande na redução dos custos.

- **Francisco Tártaro, Vogal da Junta**, para dar um esclarecimento e como sabem sou representante do PSD no executivo e na elaboração deste relatório e contas, e tendo participado e apoiado, porque considero que ele está dentro dos princípios que o PSD defende, em relação a normalização das contas e o seu equilíbrio. Sabemos que o plano é diferente do relatório de atividades, mas é a dinâmica que existe em todas as freguesias. Informo a assembleia que da minha parte estou confortável com este relatório e contas e como tal, votei a favor.

- **Sofia Maia, Presidente da Junta**, cumprimentou todos os presentes. Na sequência da declaração do Francisco Tártaro, mais uma vez obrigada por este apoio ao executivo e pelas suas palavras. Em relação ao Pinheiro Torres, a Ribeira da Granja, informo que tenho estado em contacto com as Águas do Porto e estão a fazer alguns trabalhos e a Polícia também tem estado presente para ver todas essas situações; Em relação a APDL, temos tido várias reuniões e temos pedido várias situações e dizem que andam a fazer alguns estudos; Casa de Chã, conforme disse na última assembleia de freguesia, foi comunicado pelo Sr. Presidente da Câmara, vai ser uma casa de apoio ao Museu da Cidade e segundo informações ainda será aberto este ano; Polivalentes,

# ATAS

estão a ser debatidos entre nós e a Câmara e irão ser chamadas as associações e como sabe não é fácil conservar um polivalente e um jardim de infância em Pinheiro Torres; em relação ao Bairro do Bom Sucesso, não é a três anos que estamos a espera das obras, pois já estou aqui a dez anos a pedir as obras para o bairro. Já referi na última assembleia, as obras do Bom Sucesso são orçamentadas no orçamento da Câmara para dois mil e dezanove e tenho a certeza que a Câmara irá cumprir, mas também foi dito que não seria no primeiro semestre. Em relação a reunião com o Dr. Fernando Paulo, falarei com ele para saber se ele tem uma estimativa de quando poderá reunir com os moradores do Bairro; Em relação ao Aleixo mencionou que havia pessoas honestas e sérias, acho que isso nunca foi colocado em causa por ninguém, nem pela Câmara, pela Domus Social, nem neste mandato e nem no outro mandato. Conforme é publico, neste momento é urgente tirar as pessoas que estavam no Aleixo, mesmo sem o fundo ter entregue as casas, porque estavam em perigo. Temos estado a acompanhar diariamente o caso do Aleixo e posso transmitir que a Domus Social, Câmara e Junta, houve muito apoio a todos os moradores. Tivemos outro relatório da proteção civil, e não havia condições de segurança para aquelas pessoas. As pessoas estão todas realojadas e estamos a acompanhar as situações; Em relação a APDL, fui das primeiras pessoas numa reunião da APDL a solicitar a proteção. Vou novamente enviar um email a solicitar novamente protecção pois aquilo é um perigo para todos nós e para as crianças; O alto da Arrábida e as situações que me pede, vou sempre encaminhando e a maior parte dos pedidos do Sr. Eng. já foram resolvidos e irei fazer também um pedido para a limpeza da Arrábida; Passeios do BB Gourmet, Rua Barbosa du Bocage, são um problema da nossa cidade, falei com a Via Pública, com o Ambiente e na Rua Barbosa du Bocage coloca-se o problema das árvores, elas são importantes, mas nem uma cadeira de rodas, ou carrinho de bebé, conseguem passar. Estamos a tentar saber qual a solução que vão dar esta rua e a dos BB Gourmet; Em relação a Serralves, a informação que tenho da Câmara Municipal do Porto, as obras vão começar no dia três; Em relação ao Bairro do Aleixo, está tudo resolvido, estava a Povoar, o Grupo Folclórico, a Mais Brasil e a Ndmalo e a Associação do Aleixo no Jardim do Estoril. Todas essas associações em articulação com a Junta e a Câmara, foram recuperados espaços, uns vão para Pinheiro Torres, outros para a Mouteira, outros para a Pasteleira antiga e a Mais Brasil que já não existe. Neste momento o Jardim do Estoril, está só com a Associação do Bairro do Aleixo e a informação que temos da Câmara, é que estas instalações vão ser cedidas a Associação do Bairro do Aleixo, para um projeto que envolve Creche e ATL.; Em relação a algumas atividades

que não foram possíveis realizar-se, como a atividade da deslocação das crianças ao Parlamento, mas reunimos com as professoras do 4º ano e não houve recetividade da parte delas, pois não seria o mais indicado para as crianças. Umas foram realizadas, outras não, mas trabalharemos sempre para isso. O Sr. Tomé falou muita coisa, que é uma não verdade e quando este Senhor foi vender ainda eram duas Juntas e o que me foi dito pelos serviços é que o Sr. Tome sempre vendeu sem licença e a única licença que teve antes de dois mil e treze, foi uma licença para os fiéis passada pela Câmara. Pelo que eu sei a Câmara e a Polícia Municipal passavam por lá e nunca o multaram. Em dois mil e treze com a Lei das Transferências, a venda ambulante passa para as Juntas, mas com procedimentos a serem cumpridos e existia pessoas mesmo em outros sítios que estavam a vinte e trinta anos sempre no mesmo sítio, porque não era o método de sorteio. Em dois mil dezoito abrimos um lugar fora e isso aconteceu, o Sr. Tomé era o único e conseguiu. Este ano, houve mais que um concorrente, foi a sorteio e o Sr. Tomé não conseguiu ser sorteado. Perante algumas dificuldades deste Senhor, foi comunicado que o ajudaríamos através do fundo social de emergência e não do nosso bolso.

- **Presidente da Assembleia de Freguesia**, foi abordada a continuação da assembleia face ao adiantar da hora, tendo sido aprovada a sua continuidade. Agradeceu a bancada do PSD a compreensão e solicitou aos elementos da assembleia que as próximas sessões comecem às 21h.

**Ponto 3** – Autorização para assunção de compromissos;

- **António Alves, CDU**, apenas queria dizer que nós na CDU concordamos e iremos votar a favor esta autorização para assunção de compromissos. Este texto não dignifica a Junta, pois tem tantos erros de português que sem ser perfeccionista, devia-se corrigir.

Colocado a votação o ponto três:

Contra – 0 (zero)

Abstenções – 3 (2 PSD, 1 BE)

Favor – 15 (9 RM, 4 PS, 2 CDU)

**Ponto 4** - Apreciação do Inventário do ano 2018;

Não houve intervenções.

**Ponto 5** - Apreciação e votação da alteração ao Quadro de Pessoal para 2019;

- **Luis Grabulho, Tesoureiro da Junta**, esta alteração ao quadro de pessoal, será feita por concurso interno, não implica um aumento de pessoal. Prende-se com algumas razões e uma delas deve-se ao facto de uma funcionária administrativa ter sido aposentada e também com esta alteração, pessoas que estavam a exercer funções de assistentes administrativas mas com a categoria de assistentes operacionais, posiciona-las no sítio correto, com a renumeração e a posição corretas.

Colocado a votação o ponto cinco:

Contra – 0 (zero)

Abstenções – 0 (zero)

Favor – 18 votos a favor

**Ponto 6** – Informação trimestral de janeiro, fevereiro e março de 2019.

Não houve intervenções.

- **Sofia Maia, Presidente da Junta**, em relação a este ponto de inclusão solicitado (Ação de controlo na Freguesia de Massarelos – Comunicação de homologação do relatório), é meramente informativo, já são muitos anos e houve pessoas que não estavam presentes e, portanto, é importante dar uma pequena explicação. Volta outra vez a nós, Freguesia e o que vinham a questionar já alguns anos, foi homologado pelos Secretários de Estado do Orçamento e das Autarquias Locais. Conforme foi entregue a todos os membros desta Assembleia, um homologou em quatro de maio de dois mil e dezoito e outro em treze do março de dois mil e dezanove. Como se sabe há uma auditoria pedida pelo meu executivo em dois mil e onze e auditoria essa que foi feita em dois mil e doze, depois recebemos o projeto relatório da auditoria, do qual foi feito o contraditório e que a IGF recebeu e envia para o Secretário de Estado do Orçamento e das Autarquias Locais. Homologação que chega agora a IGF e a mesma enviou para nós, homologado e da qual foi enviado para o Tribunal de Contas. Eu trouxe a Assembleia de Freguesia, porque conforme diz no relatório tem de se dar

conhecimento a Assembleia de Freguesia, ao executivo, como já foi feito e tenho de enviar documento para a IGF, em como todas as questões e observações, neste momento já estão resolvidas.

Por fim, e não havendo mais nada a tratar, o Sr. Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia deu por encerrada a sessão e lavrada a presente ata (que se encontra na integra na gravação, disponível nos serviços da Secretaria da Junta) que depois de lida e aprovada vai ser assinada pela mesa da Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Lordelo do Ouro e Massarelos.

Mãe de pr-oh-oh de da cplm de l-...  
 Carla Elisabete de S...  
 Alexandre Paulo de S...  
 S...